



O Conde Vifredo em 887 fundou um mosteiro no Pirineo Catalano ao redor do qual imediatamente surgiu um vilarejo conhecido como “San Juan de las Abadesas”. Ali, é conservado ainda hoje, um crucifixo com a estátua de Jesus. A cabeça da estátua abriga uma Hóstia que está intacta desde 1251.



Rosto da estátua de Jesus feita em madeira onde a Hóstia Milagrosa está guardada



Mosteiro de San Juan de las Abadesas



Em 1251 foram esculpidas estátuas em madeira para a igreja do mosteiro; as estátuas representavam o descenso de Jesus da Cruz. Haviãam imagens de Jesus e sua Mãe, de José de Arimatéia e Nicodemos, de São João, o discípulo que Jesus amava, e dos dois ladrões. Essas belíssimas obras de arte se livraram da destruição na época da guerra civil de 1936 por causa da sua expressividade que causava em muitos uma grande emoção.

Especialmente a cabeça de Jesus crucificado é de uma beleza imponente, quando foi esculpida, o artista, fez um buraco de 6 centímetros de diâmetro com a intenção de colocar ali a Santa Eucaristia e assim foi feito em 1251. Mas a lembrança daquela Hóstia escondida na cabeça de Jesus perdeu-se no tempo. Somente em

1426, durante os trabalhos de restauração das estátuas é que foi redescoberto aquele buraco sigilado com uma pequena placa de prata na cabeça de Jesus. Dentro do buraco encontrou-se a Hóstia consagrada em 1251, envolvida num linho branco, totalmente intacta.

Desde então aquela Hóstia, conhecida como o “Santíssimo Mistério de San Juan de las Abadesas” é adorada e visitada todos os anos por numerosos peregrinos.